



Cerca de R\$ 43 bilhões foi a contribuição econômica dos polinizadores

O serviço ecossistêmico prestado pelos animais polinizadores à agricultura brasileira contribuiu com um valor econômico estimado de R\$ 43 bilhões em 2018

A estimativa se refere ao valores que seriam gastos pelos agricultores caso os polinizadores não contribuíssem para a produção de alimentos. O cálculo foi feito pela Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos e pela Rede Brasileira de Interações Planta-Polinizador, que lançou ontem (6) o Relatório Temático sobre Polinização, Polinizadores e Produção de Alimentos no Brasil, junto com o Sumário para Tomadores de Decisão.

A coordenadora do estudo, Kayna Agostini, professora da Universidade Federal de São Carlos, explica que o trabalho foi feito por 12 pesquisadores de todo o país, com o levantamento de mais de 400 publicações, e o resultado foi submetido a 11



A estimativa se refere ao valores que seriam gastos caso os polinizadores não contribuíssem para a produção de alimentos.

revisores externos. Segundo ela, o valor é estimado pelos serviços que os polinizadores prestam às culturas para a produção de alimentos.

“Por exemplo, a cultura do maracujá, para a produção de fruto, precisa que uma abelha, a mamangava, de grande porte, visite uma flor e leve o

pólen para o estigma de outra flor, que é a parte feminina. Só assim começa a produção do fruto. Se não houver o transporte do pólen pela abelha, o fruto não é formado e é necessário que o produtor contrate pessoas para fazer a polinização manual, esfregando a mão em uma flor e levando o pólen para a outra”.

É o primeiro levantamento deste tipo no Brasil tornando o país o primeiro a cumprir a recomendação da Plataforma Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos, da ONU. O relatório mundial sobre polinizadores e produção de alimentos foi lançado em 2016, sugerindo que os países elaborassem seus estudos locais sobre o tema (ABR).

Altas temperaturas impulsionam consumo de energia

São Paulo - O consumo de energia elétrica no País alcançou 67.705 MW médios em janeiro, segundo dados preliminares de medição, informou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). O montante corresponde a um crescimento de 6,5% ante igual período de 2018, ou de 4.116 MW médios. O principal motivo que levou ao forte crescimento do consumo foi alta temperatura registrada neste início do ano, ante temperaturas mais amenas em janeiro do ano passado.

Dentre os ramos da indústria avaliados pela CCEE, incluindo dados de autoprodutores, varejistas, consumidores livres e especiais, os setores que apresentaram as maiores altas na demanda foram: bebidas (+9%), transportes (+8,2%) e de serviços (+5,5%), quando a migração não é considerada na análise. Por outro lado, dois setores apresentaram retração no consumo, dentro do mesmo cenário sem migração: veículos (-2,9%) e têxtil (-1,8%) (AE).

Redução do ICMS sobre querosene pode reduzir preços

A FecomercioSP, por meio de seu Conselho de Turismo, comemorou a decisão do governo estadual de reduzir a alíquota ICMS de 25% para 12% sobre o querosene da aviação. Com a medida, o governo estima que sejam criados quase 500 novos voos semanais, além da geração de 59 mil empregos e R\$ 1,4 bilhão em salários. Essa era uma demanda antiga da Federação, que espera que a economia se reverta em benefício ao consumidor com preços de passagens mais acessíveis.

Segundo a assessoria econômica da FecomercioSP, o custo do combustível para as empresas aéreas era muito elevado (cerca de 40%). Dessa forma, a decisão, além de estimular a criação e ampliação de rotas regionais, farão com que os principais aeroportos paulistas – Guarulhos, Viracopos e Congonhas – possibilitem mais conectividades com cidades e países, dando oportunidade aos consumidores de chegar



O aumento da concorrência nas rotas pode favorecer a queda dos preços para o consumidor.

ao seu destino de forma mais rápida. Esse aumento de concorrência nas rotas é um fator que também pode favorecer a queda dos preços para o consumidor.

A presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, Mariana Aldrigui, afirma que “para além de um incentivo direto ao transporte aéreo e, por consequência, ao turismo de lazer e de negócios, ao

atender a demanda para a redução da alíquota do ICMS, o governo sinaliza compreender o efeito multiplicador de mais viagens do e para o Estado – na geração de empregos, na realização de eventos, na troca de conhecimento e na consolidação do Estado como o grande incentivador das mudanças nacionais” (AI/FecomercioSP).

Saiba mais sobre as formas de pagamentos e suas regras

Marcos Bisi (*)

Os fornecedores de bens e serviços não são obrigados a aceitar cheques

Todavia, não aceitando, o aviso deve ser claro e obrigatoriamente ser colocado na entrada da loja e/ou estabelecimento, ou outro local visível. Na hipótese de o fornecedor não trabalhar com cartão de crédito, para evitar qualquer tipo de aborrecimento, também é necessário afixar comunicado onde todos possam ler.

No ato do pagamento, o consumidor deve ser informado sobre o preço à vista de produtos e serviços. Caso seja possível parcelar ou financiar, o lojista precisa informar o valor final nas duas condições, o número de parcelas e a taxa de juros, bem como os demais acréscimos que vierem a incidir sobre o valor financiado ou parcelado. Importante destacar que o preço de um produto ou serviço à vista deve ser o mesmo quando pago com cartão de crédito, dinheiro ou cheque.

É necessário que o consumidor tenha sempre muita atenção e saiba exatamente quais são as práticas corretas de mercado. Nem todo estabelecimento está preparado – ou até disposto – para uma correta comunicação. Portanto, é importante conhecer as regras, as práticas, os direitos e os deveres de ambos os lados: cliente e lojistas. Um bom caminho para tal é sempre consultar o Código de Defesa do Consumidor, uma prática que certamente evitará futuras “dores de cabeça”.

Além de conhecer as formas de pagamentos e suas regras, é importante também estar atento a outras situações liga-

das ao consumo de produtos e serviços que podem causar dúvidas. Para evitar transtornos, mais uma vez, a orientação é se informar. A seguir, algumas dicas:

- Todo e qualquer produto recebido em casa, sem solicitação do consumidor, é considerado amostra grátis e, portanto, indevido o pagamento. O mesmo se aplica a cartão de crédito, se não for utilizado pelo consumidor;
- Exija sempre e guarde a nota fiscal do produto ou serviço. Ela será útil, pois comprova a data da compra e o valor pago pelo mesmo;
- Nas compras via internet, dê preferência a boleto bancário ou vincule o pagamento ao recebimento do produto. Caso decida utilizar cartão de crédito, certifique-se de que o site é seguro;
- No caso de perda, roubo ou furto do cartão de crédito e talões de cheques, comunique imediatamente a administradora do cartão e o banco. Não deixe de fazer o registro da ocorrência em uma delegacia mais próxima;
- Leia atentamente a fatura de pagamento do cartão de crédito. Só pague o que efetivamente reconhecer como compras ou serviços adquiridos e utilizados. Fique atento às cobranças indevidas, tais como seguros sem solicitação, valores cobrados em duplicidade, entre outros.

(*) - É responsável pelos departamentos Jurídico e de RH da SIL, uma das principais fabricantes brasileiras de fios e cabos destinados às instalações elétricas com tensões até 1kV (www.sil.com.br).

Produção de veículos caiu 10% em janeiro

A produção de veículos caiu 10% em janeiro na comparação com o mesmo mês do ano passado. Segundo balanço divulgado ontem (6) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), foram fabricados 196,8 mil unidades no último mês, contra 218,7 mil em janeiro do ano passado. No acumulado dos últimos 12 meses, no entanto, houve crescimento 2,9% na produção de veículos.

Saíram das montadoras 2,86 milhões de unidades de fevereiro de 2018 a janeiro deste ano. No período anterior, foram fabrica-

dos 2,78 milhões de veículos. As vendas caíram 14,8% na comparação entre as 199,8 mil unidades licenciadas em janeiro e as 234,5 mil vendidas em dezembro.

Em relação a janeiro do ano passado, quando foram vendidos 181,3 mil veículos, houve crescimento de 10,2%. No acumulado dos últimos 12 meses, as vendas tiveram alta de 13,7%, com a comercialização de 2,58 milhões de unidades. Em relação a janeiro de 2018, o número de pessoas empregadas no setor cresceu 1,2%, com 130,5 mil vagas abertas (ABR).

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171



NEGÓCIOS em **PAUTA**
lobato@netjen.com.br

A - Go Green

A Schneider Electric, líder global na transformação digital em gestão da energia elétrica e automação, lança o ‘Go Green in the City 2019’, seu concurso universitário anual para encontrar grandes ideias e soluções inovadoras, capazes de tornar as cidades mais inteligentes, mais eficientes em energia e sustentáveis. O evento tem sido um acontecimento importante para estudantes principalmente de Engenharia e Negócios. Em 2018, mais de 24 mil jovens de mais de 3 mil universidades de 163 países participaram. Os competidores têm a chance de participar das finais durante o Innovation Summit 2019, a ser realizado nos dias 2 e 3 de outubro em Barcelona. Saiba mais em: (gogreeninthecity.se.com).

B - Sabores do Brasil

De 17 a 23 de março, os hóspedes do Rio Quente, complexo turístico localizado em meio ao cerrado brasileiro, terão a oportunidade de curtir uma programação voltada à gastronomia, com destaque para as comidas típicas da região. A semana ‘Sabores do Brasil’ terá aula show com participantes do programa Masterchef, palestras com nutricionistas, e workshops com chefs, e promete trazer um sabor a mais aos dias de descanso. E após um dia inteiro nas piscinas naturais e de água quente, a dica é aproveitar a Vila Gastronômica com culinária brasileira, que trará pratos diferentes todos os dias. Outras informações: (www.rioque.com.br).

C - Vale do Silício

Alunos e ex-alunos brasileiros de Stanford estão organizando a primeira conferência anual sediada na universidade, com foco exclusivo no país: a ‘Brazil at Silicon Valley’. Acontece nos dias 8 e 9 de abril e nasce com um sonho grande: aumentar a competitividade do país, por meio de inovação e tecnologia, ao conectar o Brasil com o Vale do Silício. A conferência promoverá debates sobre quatro grandes áreas: FinTech, EdTech, HealthTech e GovTech, além de discutir a dinâmica dos Ecossistemas de Inovação, com palestrantes e moderadores brasileiros e internacionais que se destacam em suas áreas de atuação. Entre os apoiadores: Jorge Paulo Lemann, Luciano Huck, Hugo Barra, e Carlos Brito. Mais informações no site (www.brazilatsiliconvalley.com).

D - Aplicativo Sobre o Clima

O Prêmio Péter Murányi recebeu 140 trabalhos, vindos de toda a América Latina. O trabalho que resultou na criação de um aplicativo capaz de fornecer aos usuários de smartphones informações precisas sobre a ocorrência de chuvas intensas, foi o vencedor da edição Ciência & Tecnologia. Coordenado por Luiz Augusto Machado e Eduardo Guarino, o App ‘SOS Chuva’ oferece aos usuários acesso a radares meteorológicos que monitoram todo o território brasileiro. Para a presidente da Fundação Péter Murányi, Vera Murányi Kiss, entidade organizadora do evento, o resultado da votação evidencia o poder da informação para a melhoria da qualidade de vida das populações.

E - Estudantes de Arquitetura

‘Fábrica de Ideias e Inovação’ é o tema que deve ser trabalhado pelos participantes da 12ª edição do Concurso para Estudantes de Arquitetura, projeto promovido pelo Centro Brasileiro da Construção em Aço no Brasil. As equipes devem se inscrever tendo no mínimo dois e no máximo quatro alunos. Os estudantes devem desenvolver um projeto de um centro de desenvolvimento de ideias que acolha pesquisadores, empreendedores e acadêmicos. Deve ser concebido, pensado e estruturado em aço, considerando as inúmeras possibilidades desse sistema construtivo, dentro das bases técnicas especificadas pelo regulamento do Concurso. Mais informações (www.cbca-acobrasil.org.br/arquitetura).

F - Projetos de Exposições

Estão abertas as inscrições para a seleção de projetos de exposições temporárias a serem realizadas no MAC/USP no período 2019/2020. Objetiva incentivar a pesquisa contemporânea em artes visuais, apresentar trajetórias artísticas e promover a arte moderna e contemporânea com a intenção de torná-la acessível ao público. Serão selecionadas propostas de exposições individuais ou coletivas e projetos de curadoria de exposições. Poderão participar pessoas físicas e jurídicas envolvidas com as artes visuais. As inscrições são gratuitas, devendo ser enviadas pelos Correios para o endereço: Av. Pedro Álvares Cabral, 1301, São Paulo, SP, CEP 04094-050. Informações: (www.mac.usp.br/mac/conteudo/institucional/edital/edital_20192020.asp)

G - Fashion Law

Estão abertas as inscrições para o curso de pós-graduação em ‘Fashion Law’ da Faculdade Santa Marcelina. Primeiro no país, a especialização foi criada em 2017 para tratar as especificidades dos aspectos jurídicos do setor. O curso visa a preparar o aluno para uma perspectiva ampla dos principais negócios e questões legais enfrentadas pelo setor da moda. A especialização tem 360 horas de aulas presenciais, divididas em núcleos de moda e direito, para uma perspectiva integrada do assunto. Voltado para pessoas interessadas em adquirir conhecimento global e especializado em Direito da Moda, o curso busca envolver graduados em Direito, Moda e profissionais de áreas correlatas. Mais informações (www.santamarcelina.org.br).

H - Redação de Patentes

Nos próximos dias 25 e 26, a UFSCar sediará o workshop ‘Redação de Patentes, Além dos Guias + Oficinas Práticas’, que objetiva capacitar os participantes a darem os primeiros passos na redação de patentes, incluindo a execução de buscas, identificação e leitura de documentos relacionados, definição do escopo da invenção, decisão sobre formas de proteção, elaboração de quadros reivindicatórios e relatórios descritivos. O evento é aberto ao público, mas direcionado a pesquisadores, empresários, gestores e inventores, independentemente de conhecimento prévio sobre o tema. As pré-inscrições devem ser realizadas pelo site do workshop (www.axonal.com.br/capacitacao).

I - Prevenção ao HIV

Jovens com menos de 30 anos de idade, gays masculinos e mulheres transexuais podem participar do primeiro estudo para testar a nova medicação injetável chamada Cabotegravir. Uma injeção intramuscular da droga, aplicada a cada dois meses, é capaz de manter níveis adequados do medicamento no sangue e poderá revolucionar a prevenção contra o HIV. O Hospital das Clínicas (HC) compõe a rede de mais de 43 centros em sete países que testam a nova profilaxia. Os interessados em participar do estudo em São Paulo devem entrar em contato pelos tels. (11) 94996-6134 e (11) 2661-2275; pelo e-mail (agendamento.estudo@gmail.com) ou pelo Twitter @pec.hcfmusp.

J - Estágio de Férias

A Itaipu Binacional abriu as inscrições para o Programa de Estágio de Férias na margem brasileira da empresa. Podem participar estudantes de nível técnico em edificações e de 18 cursos de nível universitário. A seleção será feita pela binacional, em parceria com a Agência de Integração Empresa Escola (Agieel). Os estagiários cumprirão jornada diária de seis horas, de 1º a 31 de julho. O estágio de férias visa a complementação acadêmica do estudante e, diferentemente do estágio regular oferecido pela empresa, não é remunerado. O cadastro deve ser feito na área de Processos Seletivos do site (www.agieel.com.br/site/processo-seletivo/itaipu-estagio-ferias-2019).